Quarta-feira da 1ª semana da Quaresma

Evangelho (*Lc* 11,29-32): E, ajuntando-se a multidão, começou a dizer: «Maligna é esta geração; ela pede um sinal; e não lhe será dado outro sinal, senão o sinal do profeta Jonas. Porquanto, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas, assim o Filho do homem o será também para esta geração. (...). E eis aqui está quem é maior do que Jonas».

Jesus, o "verdadeiro Jonas"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, Jesus se apresenta como "alguém mais que Jonas". Jesus Cristo assumiu a culpa de toda a humanidade; entrou com ela no Jordão. Iniciou sua vida pública tomando o lugar dos pecadores. Iniciou com a antecipação da cruz. É, por assim dizer, o verdadeiro Jonas que disse aos marinheiros: "Toma-me e lança-me ao mar" (Jon 1,12).

Se na ressurreição de Lázaro vemos a resposta de Jesus ante a petição de signos pelos seus contemporâneos, no entanto sua resposta central foi: "Três dias e três noites esteve Jonas no ventre do cetáceo, pois três dias e três noites estará o Filho do homem no seio da terra" (Mt 12,40).

—O sinal de Deus para os homens é o Filho do homem, o próprio Jesus. E é de maneira profunda no seu mistério pascoal, no mistério de morte e ressurreição. Ele mesmo é o "signo de Jonas". Acreditar Nele e segui-lo, é o grande signo de Deus.